

RELATÓRIO SOBRE O  
ESTADO DA  
APLICAÇÃO  
DAS NOVAS  
TECNOLOGIAS  
À VIDA HUMANA

SESSÕES DE APRESENTAÇÃO E  
DEBATE PÚBLICO 2022

ÉVORA

7 ABR

**Auditório Nobre - Colégio do Espírito Santo**  
**Universidade de Évora**

**Participação:**

João Figueiredo | Dulce Gomes  
Clévio Nóbrega | Carlos Alberto Silva  
Maria Fernanda Henriques | Constança Biscaia

P R O G R A M A

- 13:30 *Abertura do Secretariado*
- 14:00 **SESSÃO DE ABERTURA**  
Maria do Céu Patrão Neves, Presidente CNECV  
Ana Costa Freitas, Reitora Universidade de Évora
- 14:15 **PRIMEIRO PAINEL**  
**Moderação:** Rosalvo Almeida, CNECV  
João Figueiredo, UE  
Dulce Gomes, UE  
Clévio Nóbrega, UAlg
- 14:45 Q&A
- 15:30 **SEGUNDO PAINEL**  
**Moderação:** Inês Godinho, CNECV  
Carlos Alberto Silva, UE  
Constança Biscaia, UE  
Maria Fernanda Henriques, EU (jubilada)
- 16:00 Q&A
- 16:45 **COMENTÁRIO FINAL & ENCERRAMENTO**  
Pedro Fevereiro, CNECV



Conselho  
Nacional de  
Ética para as  
Ciências da Vida

RELATÓRIO SOBRE O  
ESTADO DA  
APLICAÇÃO  
DAS NOVAS  
TECNOLOGIAS  
À VIDA HUMANA

SESSÕES DE APRESENTAÇÃO E  
DEBATE PÚBLICO 2022

PORTO  
28 JAN

COIMBRA  
10 FEV

LISBOA  
11 MAR

ÉVORA  
7 ABR

**O VI Mandato do CNECV está a concluir seu primeiro Relatório sobre o Estado da Aplicação das Novas Tecnologias à Vida Humana. Além do cumprimento do legalmente estabelecido, este Relatório tem como principal objetivo contribuir para uma reflexão ética sobre as tecnologias emergentes e o seu impacto na vida dos cidadãos, reconhecendo potenciais benefícios, a implementar, e efeitos negativos, a evitar.**

Os últimos anos têm sido indelevelmente marcados pela ainda atual pandemia COVID-19, que afeta o mundo de forma dramática. Neste contexto de crise sanitária, mas também social e económica, cujas pesadas consequências deverão persistir durante muito tempo, com efeitos ainda em grande parte imprevisíveis, várias tecnologias, se não inéditas, desenvolveram-se a uma velocidade sem precedentes.

**As Tecnologias impulsionadas pela Pandemia** são assim o tema principal deste relatório. Sendo tão vastas as questões e desafiantes os problemas, o CNECV selecionou neste âmbito três questões da maior atualidade:

### **1. Aplicações de tecnologias digitais aos cuidados de saúde em contexto de pandemia**

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Inteligência Artificial (IA), aplicações de bem-estar e saúde para telemóveis, relógios inteligentes, são exemplos de artefactos que têm vindo a assumir um papel social cada vez mais relevante, mudando formas de pensar e de agir. Duas grandes transformações impactam a prática clínica: a da telemedicina, na assistência remota ao nível da avaliação diagnóstica, da intervenção terapêutica, da monitorização e acompanhamento de doentes; e a da transformação digital, facilitando a acessibilidade a cuidados e disponibilizando ao profissional de saúde mais informação com maior rapidez, o que por sua vez potencia a eficácia da intervenção. Estes avanços obrigam a repensar as configurações da autonomia num quadro de mudanças inevitáveis nas relações entre os profissionais e os utentes, a salvar a proteção da privacidade em contexto digital e a refletir sobre como garantir, de modo equitativo, o uso destas tecnologias e o acesso a estes cuidados.

### **2. Vigilância e monitorização epidemiológica: ferramentas digitais e matemáticas utilizadas durante a pandemia**

A vigilância epidemiológica tem sido um instrumento de saúde pública para conter a propagação da doença, recorrendo a tecnologias de informação para conhecer, rastrear, monitorizar e interromper as cadeias de contacto inter-

perssoal entre infetantes e potenciais infetados. A evolução das tecnologias de vigilância tem sido sempre acompanhada por preocupações técnicas, éticas e jurídicas sobre o modo como os dados podem ser agregados e utilizados. A necessidade, a proporcionalidade e o respeito pela privacidade, pela confidencialidade e intimidade do cidadão e dos seus dados pessoais são valores e princípios que devem ser enquadrados de forma prudente, no contexto da utilização das tecnologias digitais em prol da saúde pública, adequando estas tecnologias aos fins a que se destinam e refletindo como poderão ser estrategicamente aplicadas.

### **3. Vacinas de mRNA: uma tecnologia emergente da COVID-19**

A aplicação da tecnologia mRNA, através da incorporação em vacinas contra o vírus SARS-CoV-2, constitui um exemplo paradigmático de cooperação científica, usando o conhecimento desenvolvido ao longo de várias décadas para a resolução de uma emergência atual. A comprovada segurança e a efetividade destas vacinas, associada à versatilidade e disponibilidade desta tecnologia, abrem perspetivas positivas na resposta rápida às novas variantes do vírus. Adicionalmente, a extensão da tecnologia mRNA ao tratamento de doenças, em particular na área do cancro, constitui um domínio cuja investigação científica muito poderá progredir com o conhecimento científico agora desenvolvido.

A redução acentuada do período normalmente necessário para a disponibilização de novas vacinas e outros medicamentos, nomeadamente pela realização simultânea de várias fases da investigação, suscita uma reflexão ética, sobretudo no que se refere às suas eventuais consequências e riscos, à necessidade de uma cooperação científica global, ou ao respeito pelo princípio da partilha de benefícios, de modo a potenciar o conhecimento científico multidisciplinar disponível em cada momento. Numa perspetiva mais ampla, à escala mundial, que exige uma ética global, a vacinação no mundo persiste desigual, penalizando de forma particular as populações mais vulneráveis e as que vivem em cenários de crise e de conflito.

## **ESTADO DA APLICAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS À VIDA HUMANA**

#### **O porquê das sessões públicas**

As sessões de apresentação e debate público do Relatório sobre o Estado da Aplicação das Novas Tecnologias visam a participação de especialistas das diversas áreas académico-científicas abordadas. São ainda abertas à sociedade civil, num diálogo que o CNECV pretende seja continuado, esclarecedor e cujas conclusões possam enriquecer a reflexão do CNECV e as recomendações que vier a formular, como contributos para futuras políticas públicas que se reportem aos temas destacados.